

MENSAL | JANEIRO 2009



GAS NEWS
INVESTIMENTOS

EMPRESAS DE QUALIDADE EM TEMPOS DE CRISE

CARTA DO GESTOR

Caros cotistas,

A economia mundial tem vivido dias difíceis. Consumidores assustados e endividados pelo mundo a fora passaram a poupar mais. Os varejistas, vendo a queda nas vendas e a falta de crédito, têm usado seus estoques e postergado ao máximo novas encomendas. Dessa maneira, a queda do consumo tem chegado de forma exacerbada à indústria.

Esse efeito tem rendido números econômicos escabrosos e resultados trimestrais horripilantes. No entanto, por pior que seja a crise que estamos vivendo, a atividade econômica não vai ficar nesse patamar para sempre, pois em algum momento os estoques vão ficar baixos demais e novos pedidos vão ter que acontecer.

O problema é o meio-tempo até que a economia se recupere. Há muito tempo que não era tão importante ter empresas de uma qualidade superior dentro das carteiras de fundos brasileiros (provavelmente desde a eleição presidencial de 2002). Estamos falando de tempos de sobrevivência. E para que uma empresa não fique pelo caminho durante uma crise são necessárias três coisas: baixo endividamento, vantagens competitivas e boa gestão.

Em relação à dívida, duas coisas são importantes: Que ela tenha um prazo longo e que seja pequena. Com a recente aversão a risco, temos visto uma série de empresas boas e com dívidas de tamanho adequado, passando por dificuldades, porque seu vencimento está concentrado no curto-prazo. Além disso, muitas companhias que tinham dívidas que não pareciam tão altas estão indo para a UTI, porque suas receitas caíram momentaneamente pela metade.

Competitividade também é fundamental. Caso a empresa seja o produtor de menor custo de uma indústria, ela vai continuar ganhando dinheiro, enquanto todos seus competidores estarão no vermelho. Um efeito semelhante acontece com firmas que tenham marca forte ou grande concentração de mercado, as quais conseguem cobrar um sobre-preço. Além disso, empresas que prestam serviços essenciais (como do ramo de saúde) ou que tenham suas vendas pré-contratadas (como geradoras de energia), tendem a ter faturamentos mais estáveis, mesmo com a desaceleração da economia.

Durante a crise é necessário tomar decisões difíceis e muitas vezes amargas. Aí que entra a necessidade de uma boa gestão, que não tape o sol com a peneira e seja capaz de se adaptar a novas realidades. A mudança de cenário traz à tona a necessidade de rever planos de expansão, reduzir o quadro de pessoal e renegociar contratos. Aqui vale um paralelo com a evolução das espécies: O homem passou a dominar a Terra em função da sua capacidade de se adaptar a diferentes ambientes, enquanto os dinossauros sucumbiram durante a glaciação, apesar de serem muito mais fortes.

É importante frisar que sempre demos grande importância para esses aspectos qualitativos quando construímos nossas carteiras e que agora estamos ainda mais seletivos, o que nos levou ao desinvestimento de algumas ótimas empresas cujo patamar de dívida nos pareceu incômodo para o momento atual.

A forte queda de consumo no varejo e escassez de crédito, tem provocado um forte efeito negativo na indústria

Há muito tempo que não era tão importante ter empresas de uma qualidade superior dentro das carteiras de fundos brasileiros

Três aspectos são primordiais na seleção das empresas nesses tempos difíceis: baixo endividamento, vantagens competitivas e boa gestão

Agora estamos ainda mais seletivos, o que nos levou ao desinvestimento de algumas ótimas empresas, porém com patamar de dívida elevado para o atual cenário

Atenciosamente,
GAS Investimentos

GAS LÓTUS FIA

O Fundo teve início em 31/07/2000.

Contribuição por Setor para a Cota do Lótus em Janeiro

Mineração	1,52%
Siderurgia	0,98%
Petróleo e Petroquímico	0,45%
Outros	0,10%
Construção	-0,03%
Consumo/Varejo	-0,31%
Serviços Financeiros	-0,44%
Energia Elétrica	-0,93%

Rentabilidade total **1,32%**

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
jan	.	20,22%	-4,72%	-4,62%	2,90%	-2,61%	14,84%	1,61%	-10,16%	1,32%
fev	.	-6,46%	8,31%	-5,03%	1,27%	10,14%	3,54%	1,38%	8,32%	
mar	.	-9,44%	-1,96%	10,39%	4,60%	-5,09%	-1,23%	4,49%	-11,18%	
abr	.	5,28%	-2,66%	8,91%	-12,78%	-9,00%	7,09%	5,95%	6,05%	
mai	.	-3,59%	-3,36%	5,16%	-3,09%	0,58%	-5,13%	7,61%	13,51%	
jun	.	2,58%	2,11%	0,84%	7,75%	-5,77%	-1,21%	4,20%	-8,15%	
jul	.	-4,94%	1,19%	8,68%	13,24%	5,66%	0,99%	-0,06%	-7,67%	
ago	4,08%	-4,01%	0,37%	7,23%	12,59%	7,54%	3,02%	-2,47%	-9,43%	
set	-7,99%	-18,44%	-12,92%	4,03%	5,41%	10,49%	1,79%	7,15%	-18,98%	
out	-6,03%	6,00%	10,85%	4,22%	-4,55%	-5,89%	4,73%	3,70%	-27,47%	
nov	-8,89%	16,46%	2,16%	6,61%	8,91%	4,30%	5,33%	-4,13%	-1,87%	
dez	15,60%	7,49%	3,00%	14,99%	7,71%	4,70%	5,39%	1,50%	5,95%	

RENTABILIDADE ACUMULADA (%)

Lótus	-5,21%	4,73%	0,26%	78,86%	49,40%	13,27%	45,14%	34,78%	-51,17%	1,32%
Ibov.**	-8,58%	-9,79%	-17,80%	97,10%	17,74%	27,06%	33,73%	43,68%	-41,25%	4,66%

Patrimônio Líquido em 30/01/09: R\$ 102,2 milhões | Patrimônio Líquido médio últimos 12 meses: R\$ 177,4 milhões

**rentabilidade acumulada com base no Ibovespa médio até abril/2008 e Ibovespa Fechamento a partir desta data

GAS DIVIDENDOS FIA

O Fundo teve início em 19/09/2005.

Contribuição por Setor para a Cota do Dividendos em Janeiro

Siderurgia	1,09%
Mineração	1,05%
Outros	0,85%
Energia Elétrica	0,39%
Serviços Financeiros	0,15%
Telecom	0,06%
Consumo/Varejo	-0,06%

Rentabilidade total **3,54%**

	2005	2006	2007	2008	2009	2005*	2006*	2007*	2008*	2009*
jan	.	8,18%	2,82%	-10,24%	3,54%	.	8,72%	2,82%	-10,00%	3,74%
fev	.	1,10%	-0,16%	9,25%		.	1,27%	0,32%	9,66%	
mar	.	2,27%	4,27%	-4,70%		.	2,47%	4,64%	-4,44%	
abr	.	3,28%	7,31%	4,73%		.	4,95%	9,51%	6,79%	
mai	.	-7,17%	5,55%	11,80%		.	-6,25%	6,33%	12,37%	
jun	.	-0,30%	4,26%	-4,91%		.	-0,04%	4,35%	-4,90%	
jul	.	-0,06%	0,88%	-3,07%		.	0,13%	0,88%	-3,03%	
ago	.	-2,65%	-2,75%	-6,13%		.	-1,81%	-1,25%	-4,84%	
set	5,97%	2,49%	3,82%	-12,24%		5,97%	2,58%	3,88%	-10,45%	
out	1,34%	3,44%	2,43%	-17,45%		1,62%	3,54%	3,18%	-17,00%	
nov	2,57%	5,65%	-2,09%	3,92%		3,57%	5,71%	-1,45%	4,81%	
dez	7,66%	5,55%	0,13%	0,42%		8,30%	5,66%	0,50%	0,71%	

RENTABILIDADE ACUMULADA (%)

Divid.	18,59%	22,97%	29,29%	-28,41%	3,54%	20,80%	30,75%	38,71%	-22,10%	3,74%
Ibov. **	11,36%	33,73%	43,68%	-41,25%	4,66%	11,36%	33,73%	43,68%	-41,25%	4,66%

* Rentabilidade do GAS Dividendos FIA considerando-se os proventos distribuídos aos cotistas.

Patrimônio Líquido em 30/01/09: R\$ 50,5 milhões | Patrimônio Líquido médio últimos 12 meses: R\$ 43,9 milhões

**rentabilidade acumulada com base no Ibovespa médio até abril/2008 e Ibovespa Fechamento a partir desta data

GAS FLASH FIA

O Fundo teve início em 12/02/2007.

Contribuição por Setor para a Cota do Flash em Janeiro

Mineração	0,86%
Siderurgia	0,53%
Petróleo e Petroquímico	0,51%
Outros	-0,05%
Construção	-0,11%
Energia Elétrica	-0,26%
Consumo/Varejo	-0,37%
Serviços Financeiros	-0,39%

Rentabilidade total **0,73%**

	2007	2008	2009
jan	.	-12,04%	0,73%
fev	-1,52%	8,17%	
mar	5,56%	-11,40%	
abr	6,95%	2,67%	
mai	7,34%	15,77%	
jun	5,56%	-7,09%	
jul	-0,60%	-8,08%	
ago	-2,18%	-9,40%	
set	5,13%	-18,22%	
out	3,16%	-27,78%	
nov	-5,35%	2,41%	
dez	2,82%	4,28%	

RENTABILIDADE ACUMULADA (%)

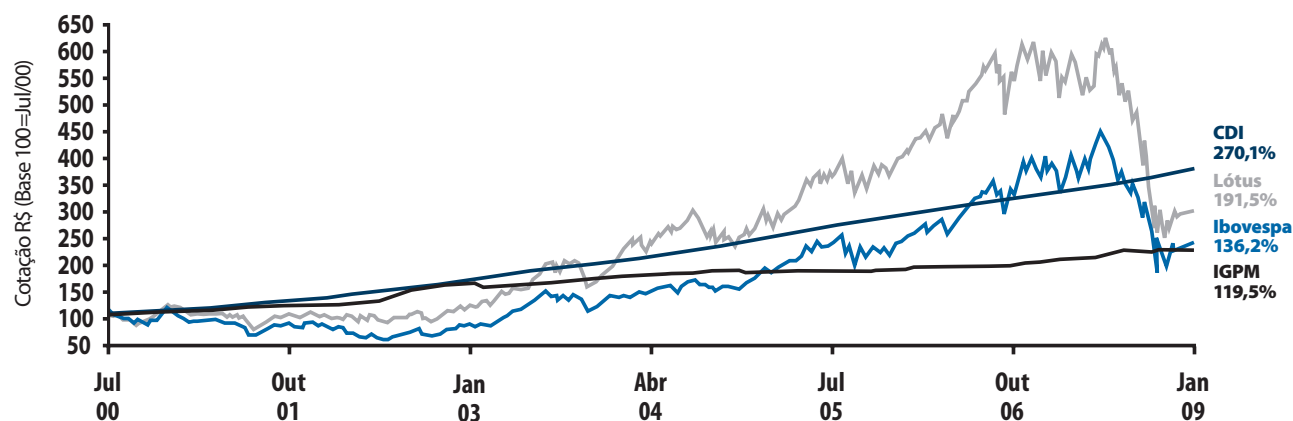
Flash	29,28%	-51,09%	0,73%
Ibov. **	44,57%	-41,25%	4,66%

Patrimônio Líquido em 30/01/09: R\$ 30,7 milhões | Patrimônio Líquido médio últimos 12 meses: R\$ 47,9 milhões

**rentabilidade acumulada com base no Ibovespa médio até abril/2008 e Ibovespa Fechamento a partir desta data

OBS: Em atendimento à Instrução CVM nº 465, desde 02/05/2008, este fundo deixou de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passou a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento.

RENTABILIDADE DO FUNDO GAS LÓTUS*



*desde a criação do Fundo GAS Lótus em 31/07/2000.

INDICADORES

	Janeiro	Acum. Ano	12 meses	24 meses	36 meses
GAS Lótus FIA	1,32%	1,32%	-44,93%	-34,38%	-15,73%
GAS Dividendos* FIA	3,74%	3,74%	-10,21%	9,02%	34,64%
GAS Flash FIA	0,73%	0,73%	-43,99%	.	.
Ibovespa	4,66%	4,66%	-33,13%	-11,14%	3,32%
IGP-M (FGV)	-0,44%	-0,44%	8,14%	17,21%	21,21%
CDI	1,04%	1,04%	12,51%	25,61%	44,00%
Dólar	-0,89%	-0,89%	31,58%	9,01%	4,52%

Esses indicadores são meras referências econômicas e não parâmetros objetivos dos fundos.
* Rentabilidade do GAS Dividendos FIA considerando-se os proventos distribuídos aos cotistas.

Equipe de Gestão

Américo Breia
Leivi Abuleac
Sergio Caretoni
Roberto Knoepfelmacher
Luiz Liuzzi
Elaine Jiang

Fale conosco

Qualquer informação, dúvida
ou esclarecimento favor contatar:

atendimento@gasinvestimentos.com.br

Tel: 11 2185 0900
Fax: 11 2185 0949

GAS Investimentos Ltda

Av. Brig. Faria Lima, 2.277 – 6º andar cj 602
01452-000 – São Paulo –SP

Caso não deseje mais receber este material informativo, por gentileza, envie um e-mail para atendimento@gasinvestimentos.com.br ou ligue para 11 2185 0900 com Eliane.

Disclaimer

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.
É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo
de investimento pelo investidor antes deste aplicar seus recursos.